

Resumo de notícias econômicas

08 de Julho de 2022 (sexta-feira)

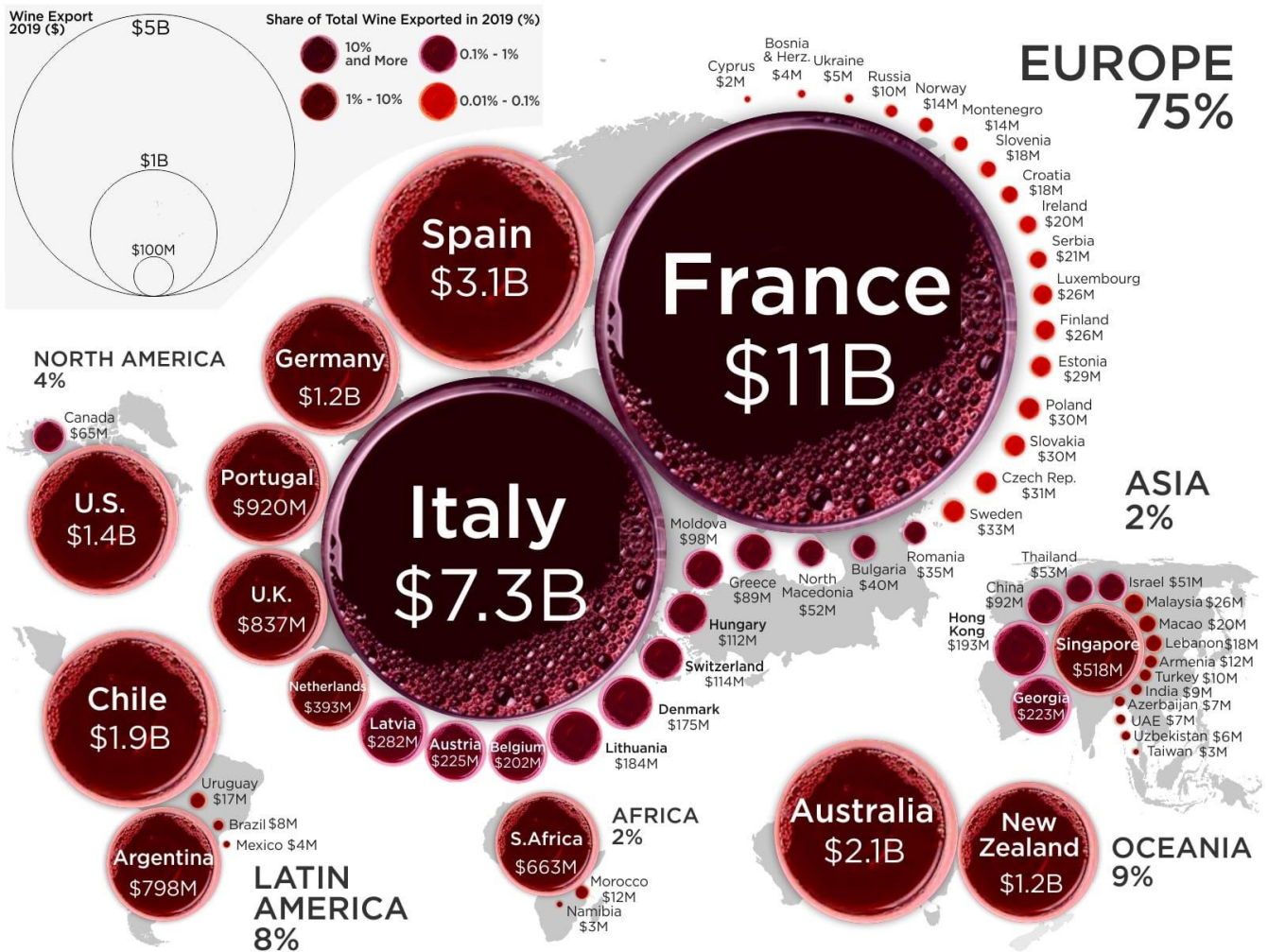
Ano 4 n. 383

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

World Map of Wine Exports



Note: Only countries with more than 0.01% share in total wine exports were considered.

Article & Sources:

<https://howmuch.net/articles/world-map-wine-exports-2019>
International Trade Centre - <http://www.intracen.org/>

howmuch.net

“Coisas incríveis *nunca* são feitas por uma única pessoa. São feitas *por um time*”

Steve Jobs

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 08 DE JULHO DE 2022

- Queda do barril zera a defasagem de preços

O receio de uma recessão mundial tem derrubado o preço do petróleo no mercado internacional, depois de o barril chegar aos US\$ 140 em março.

- Comitê avalia nomes para conselho da Petrobras

O Comitê de Elegibilidade da Petrobras se reúne hoje para avaliar o currículo de parte dos indicados do governo para o conselho de administração da estatal.

- Dólar chega a R\$ 5,42 sob temor de uma recessão global

Depois de bater em R\$ 5,46 pela manhã, o dólar fechou ontem em alta de 0,6%, cotado a R\$ 5,42 – maior patamar desde 27 de janeiro.

- Fed vê alta de até 0,75 ponto como ‘apropriada’

Em meio ao receio de uma recessão nos Estados Unidos, os diretores do Fed consideram “apropriada” uma elevação dos juros entre 0,5 e 0,75 ponto porcentual na próxima reunião do colegiado – prevista para o fim de julho.

- Auditores da Receita pedem saída de secretário

Sem conseguir a regulamentação de um bônus de produtividade, os auditores-fiscais passaram a pedir a saída do secretário da Receita Federal, Julio Cesar Vieira.

- PEC deve ser votada hoje em comissão na Câmara

O deputado Danilo Forte (União Brasil-ce) adiou para hoje a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) “Kamikaze” em comissão especial da Câmara.

- Relator altera projeto para facilitar fiscalizações

Para enfrentar as resistências, o relator do projeto que cria um código de defesa do contribuinte retirou dispositivos que dificultavam a fiscalização dos sonegadores e das empresas de fachada.

- Brasileiros deixaram de fazer 15,9 milhões de viagens

Os brasileiros deixaram de fazer cerca de 15,9 milhões de viagens em dois anos de pandemia de covid-19.

- SP foi o destino mais procurado em 2021

Pela primeira vez, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, investigou os gastos das famílias com turismo. Os custos totais de pernoite em viagens nacionais caíram de R\$ 11 bilhões, em 2020, para R\$ 9,8 bilhões em 2021.

- 5G estreia com internet veloz, mas só cobre parte de Brasília

O acesso às redes de quinta geração de telefonia móvel, o 5G, estreou no Brasil ontem, pela capital federal.

- Antiga Odebrecht, Novonor tenta virar a página

Quando mudou seu nome para Novonor, o grupo Odebrecht, tinha o objetivo de deixar para trás o passado da empresa, em especial as práticas de corrupção que vieram à tona com a Operação Lava Jato e que marcaram o início da decadência da companhia.

- Empresas endividadas

O mercado está atento à escalada do endividamento das empresas.

- Construtoras têm dia de ganhos na B3

As ações do setor de construção foram favorecidas pelo maior apetite dos investidores por ativos “descontados” na B3.

- Alta do dólar penaliza empresas aéreas na Bolsa

As empresas de aviação tiveram outro dia de baixas na B3 ontem.

Queda do barril zera a defasagem de preços (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

O receio de uma recessão mundial tem derrubado o preço do petróleo no mercado internacional, depois de o barril chegar aos US\$ 140 em março. Os contratos para o óleo tipo Brent com entrega em setembro fecharam a US\$ 100,69, queda de 2,02% no dia. No mês, a retração chega a 7,7%. O petróleo em queda praticamente anulou a defasagem entre os preços dos combustíveis praticados nas refinarias no Brasil e no exterior. Segundo a Associação dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o preço do litro do diesel estava 3% acima da média internacional; no caso da gasolina, esse número era de 2%, puxado pela Refinaria de Mataripe, na Bahia, privatizada em 2021.

O movimento é um alento para a nova administração da Petrobras, empresa que ficou sob ataque do governo nos últimos meses por conta dos reajustes de preços da gasolina e do diesel. Segundo a ex-diretora da Petrobras e conselheira do Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás (IBP) Anelise Lara, existe muita volatilidade no mercado e pelo menos no curto prazo o Brasil não deve sentir o impacto dessa queda.

Comitê avalia nomes para conselho da Petrobras (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Comitê de Elegibilidade da Petrobras se reúne hoje para avaliar o currículo de parte dos indicados do governo para o conselho de administração da estatal. Essa análise escalonada pode postergar ainda mais a realização de nova assembleia de acionistas para ratificar a reformulação do colegiado.

Dos oito indicados, segundo fontes, o de Jonathas Assunção Salvador Nery de Castro, número dois da Casa Civil, é considerado o caso “mais crítico”, por exercer um cargo considerado político. Tanto a Lei das Estatais quanto a política interna da Petrobras proíbem ocupantes de cargos políticos no conselho de empresas de economia mista e capital aberto. Outro nome que traria problemas, se analisado sob o ponto de vista da governança, é o do procurador-geral da Fazenda, Ricardo Soriano de Alencar, por uma questão de conflito de interesses, já que defende a União em disputas tributárias contra a estatal. A expectativa é de que os dois nomes não sejam avaliados hoje.

Dólar chega a R\$ 5,42 sob temor de uma recessão global (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Depois de bater em R\$ 5,46 pela manhã, o dólar fechou ontem em alta de 0,6%, cotado a R\$ 5,42 – maior patamar desde 27 de janeiro. Foi a quinta valorização seguida da moeda americana em relação ao real, somando um ganho de 3,57% só nos primeiros dias do mês. O mercado continuou reagindo às avaliações de uma recessão global a partir deste segundo semestre e passou boa parte do dia à espera da divulgação da ata da mais recente reunião do Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano).

Sem grandes surpresas em relação a declarações recentes de integrantes do colegiado, a ata classificou como “apropriada” uma alta entre 0,5 e 0,75 ponto porcentual dos juros na reunião que ocorre no fim do mês.

A Bolsa de Valores não fugiu da regra e registrou forte volatilidade até a divulgação da ata. Acabou fechando em alta de 0,43%, aos 98,7 mil pontos. No acumulado do mês, o ganho é de 0,18%.

Fed vê alta de até 0,75 ponto como ‘apropriada’ (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em meio ao receio de uma recessão nos Estados Unidos, os diretores do Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano) consideram “apropriada” uma elevação dos juros entre 0,5 e 0,75 ponto porcentual na próxima reunião do colegiado – prevista para o fim de julho. A informação está na ata da última reunião, que terminou com aumento de 0,75% os juros, o que levou as taxas para o intervalo entre 1,5% e 1,75%.

O documento mostra que, na avaliação dos diretores, o quadro econômico, com inflação superior a 8% em 12 meses (ante uma meta de 2%), exige uma “postura restrita” na condução da política monetária. As autoridades admitem que o aperto pode reduzir o ritmo de crescimento do PIB “por um tempo”, mas consideram “crucial” que a inflação retorne à meta, a fim de que se possa conseguir máximo emprego “em uma base sustentada”. Ao avaliar o quadro recente nos mercados, o Fed aponta que a trajetória implícita para os juros nos EUA contaminou também as avaliações de longo prazo.

Audidores da Receita pedem saída de secretário (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Sem conseguir a regulamentação de um bônus de produtividade, os auditores-fiscais passaram a pedir a saída do secretário da Receita Federal, Julio Cesar Vieira. O Sindicato dos Auditores-fiscais (Sindifisco) promete acirrar o movimento de mobilização da categoria nas próximas semanas. A reação ocorre depois de pronunciamento feito por Vieira para os servidores do órgão. Na fala, segundo o Sindifisco, o secretário afirmou que o chamado bônus de eficiência reivindicado pela categoria não tem data para ser regulamentado.

Aprovado em 2017, o bônus – que representaria um adicional de salário baseado em produtividade e cumprimento de metas – aguarda regulamentação. A medida é uma das demandas da categoria, que iniciou no fim do ano passado um movimento de “operação tartaruga” e paralisações após o Congresso aprovar o Orçamento sem recursos para o pagamento do bônus.

A mobilização dos servidores da Receita puxou o movimento grevista por aumento de salários de outras categorias, que não se conformaram com a concessão de reajuste apenas para as categorias policiais do governo federal (Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e agentes penitenciários).

PEC deve ser votada hoje em comissão na Câmara (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

O deputado Danilo Forte (União Brasil-ce) adiou para hoje a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) “Kamikaze” em comissão especial da Câmara. Relator do texto, que concede novos benefícios em pleno ano eleitoral, Forte chegou a ler seu relatório final durante sessão iniciada na noite de terça-feira, mas enfrentou resistência de parlamentares de oposição, que apresentaram pedido de vista.

Dessa forma, o texto só poderá ser votado na comissão a partir de hoje, dado que, quando há pedido de vista, é preciso contar duas reuniões para que uma PEC volte para deliberação do colegiado, de acordo com o regimento interno da Câmara. Forte manteve o texto aprovado no Senado, que prevê custo de R\$ 41,25 bilhões fora do teto de gastos – a regra que limita o crescimento das despesas do governo à inflação de 2021.

O texto aprovado no Senado prevê auxílio-gasolina de R\$ 200 mensais para taxistas, bolsa-caminhoneiro de R\$ 1 mil por mês, aumento do Auxílio Brasil de R\$ 400

para R\$ 600, ampliação do vale-gás para famílias de baixa renda e recursos para subsidiar a gratuidade a idosos no transporte público urbano e metropolitano.

Relator altera projeto para facilitar fiscalizações (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Para enfrentar as resistências, o relator do projeto que cria um código de defesa do contribuinte, deputado Pedro Paulo (PSDRJ), retirou dispositivos que dificultavam a fiscalização dos sonegadores e das empresas de fachada, conhecidas como “laranjas”.

Entre esses instrumentos, o projeto proibia os auditores de suspender ou cancelar inscrição do CNPJ do contribuinte antes de decisão administrativa definitiva; de reter documentos e mercadorias por mais de 60 dias e pedir acompanhamento de força policial sem decisão judicial.

Em contrapartida, o parecer proíbe que auditores recebam bônus de produtividade com base em metas que levam em consideração multas aplicadas. Ao Estadão, o relator disse que a medida visa a combater a “indústria de multa”.

Brasileiros deixaram de fazer 15,9 milhões de viagens (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Os brasileiros deixaram de fazer cerca de 15,9 milhões de viagens em dois anos de pandemia de covid-19. O cálculo considera como parâmetro o número de viagens em 2019, 20,934 milhões, antes do choque provocado pela crise sanitária no País. No ano de 2020, o número despencou para 13,578 milhões, descendo ainda mais em 2021, para 12,337 milhões. Os dados são da Pnad Contínua – Turismo 2020-2021, do IBGE.

O número de viagens em 2021 foi 41% menor do que o de 2019, ano pré-pandemia. A proporção de domicílios brasileiros em que algum morador viajou minguou de 21,8%, em 2019, para 13,9% em 2020, recuando novamente em 2021 para apenas 12,7%. Em números absolutos, o total de lares com ao menos um viajante no ano desabou de 15,441 milhões, em 2019, para 9,867 milhões em 2020 e apenas 9,093 milhões em 2021. Ou seja, ninguém viajou no ano passado em 87,3% das casas brasileiras.

SP foi o destino mais procurado em 2021 (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Pela primeira vez, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, investigou os gastos das famílias com turismo. Os custos totais de pernoite em viagens nacionais caíram de R\$ 11 bilhões, em 2020, para R\$ 9,8 bilhões em 2021. Os maiores dispêndios se concentraram nos Estados de São Paulo (R\$ 1,8 bilhão), Bahia (R\$ 1,1 bilhão) e Rio de Janeiro (R\$ 1,0 bilhão).

São Paulo foi o destino mais procurado em 2021, com 20,6% das viagens, seguido por Minas Gerais (11,4%) e Bahia (9,5%). O gasto médio dos moradores dos domicílios com pernoite em viagens nacionais desceu de R\$ 1.388, em 2020, para R\$ 1.331 em 2021.

O principal tipo de hospedagem em 2021 foi casa de amigo ou parente (42,9%). Os hotéis, resorts ou flats foram destino de 14,7% dos viajantes, e as pousadas atraíram 6,4%. Os imóveis por temporada responderam por 4,4% das hospedagens, e os imóveis próprios, por 3,4%.

5G estreia com internet veloz, mas só cobre parte de Brasília (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

O acesso às redes de quinta geração de telefonia móvel, o 5G, estreou no Brasil ontem, pela capital federal. A cobertura, porém, ainda é parcial. Segundo o Ministério das Comunicações, essa limitação tende a diminuir à medida que mais antenas forem ligadas pelas operadoras TIM, Vivo e Claro.

A tecnologia promete velocidades até 20 vezes superiores ao 4G, com consumo mais rápido de vídeos, jogos e ambientes de realidade virtual. A cobertura, porém, ainda é parcial. Alguns locais na região central da cidade ainda não tinham acesso ao novo serviço, por não estarem dentro das áreas das antenas já acionadas. Segundo o Ministério das Comunicações, essa limitação tende a ser eliminada à medida que as empresas de telefonia acionem mais antenas.

A Anatel informou que o serviço deve estar disponível em 80% da capital federal, principalmente na região do Plano Piloto, onde ficam a Esplanada dos Ministérios, o Congresso, o Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto.

Antiga Odebrecht, Novonor tenta virar a página (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Quando mudou seu nome para Novonor, há um ano e meio, o grupo Odebrecht, fundado pelo patriarca da família, Norberto Odebrecht, tinha o objetivo de deixar para trás o passado da empresa, em especial as práticas de corrupção que vieram à tona com a Operação Lava Jato e que marcaram o início da decadência da companhia. Embora tenha os mesmos donos, o grupo reformulou toda a liderança e está redefinindo a sua rota para buscar uma saída para seu enorme processo de recuperação judicial, que inclui dívidas superiores a R\$ 100 bilhões.

O novo comando da empresa faz a leitura de que o caminho está pronto para a retomada, ainda que bem longe dos níveis anteriores. “Quando cheguei, o caminho já estava pavimentado, com a recuperação judicial homologada, acordos de leniência feitos”, diz o presidente da Novonor, Hector Nuñez.

Nuñez afirma que a empresa fez o dever de casa em termos de governança e se debruçou em estruturar processos de compliance. Com o baque da Lava Jato, deixou de ser uma gigante de quase 130 mil funcionários – hoje, são cerca de 30 mil. Além dos custos das investigações da Polícia Federal, a companhia afirma que a recessão que o Brasil viveu a partir de 2015 afetou seus negócios.

Empresas endividadas (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

O mercado está atento à escalada do endividamento das empresas. Sem opção de buscar dinheiro na Bolsa e no exterior – fechados devido à alta de juros nos EUA –, mais companhias têm recorrido à emissão de títulos de dívida, cuja demanda por parte de investidores está superaquecida. Só que é muito mais fácil gerir um negócio minimamente rentável quando se toma recursos pagando 4% de juros, como acontecia até 2021, do que quando se paga 20% pelo empréstimo.

Essa realidade já está presente em empresas que têm “menos qualidade”, diz o responsável pela área de renda fixa de um grande banco. O movimento é tão preocupante que instituições têm evitado ou recusado algumas emissões de dívidas, de companhias consideradas mais arriscadas.

No radar estão o aumento de situações de estresse financeiro ou até atraso de pagamento de dívidas, especialmente no varejo e áreas correlatas, além do segmento

de construção e imobiliário. São empresas que vendem a um consumidor com menos poder de compra e que tem pago mais caro por empréstimos.

Construtoras têm dia de ganhos na B3 (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

As ações do setor de construção foram favorecidas pelo maior apetite dos investidores por ativos “descontados” na B3. A Gafisa foi destaque, com alta de 12,15%. Tenda subiu 5,45% e MRV, 4,26%. Já Direcional e Cyrela tiveram ganhos de 2,27% e 0,82%, respectivamente. Em relatório, o Itaú BBA disse que as ações das incorporadoras estão bastante descontadas, e o caminho natural seria uma recuperação dos papéis.

Alta do dólar penaliza empresas aéreas na Bolsa (08/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

As empresas de aviação tiveram outro dia de baixas na B3 ontem. A valorização do dólar, que eleva os custos, e a aversão a riscos ofuscaram a queda do petróleo. Com isso, Azul caiu 5,67% e Gol, 4,81%, entre as maiores quedas do índice Bovespa. Embraer recuou 0,52%. Matheus Jaconeli, da Nova Futura, observa que, apesar da baixa do petróleo, a commodity de energia segue com preços elevados, o que pressiona as margens do setor.

PARA NÃO ERRAR MAIS

A partir de (separado e sem crase)

1h, 2h, 3h, 4h, 21h... (sem ponto e sem “S”)

Bom dia a todos (sem crase)

Olá, pessoal! (vírgula no vocativo)

At.te (Atenciosamente)

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO 13.05.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-4,16	6,63	1,25
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,65	0,50

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	207,27
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.285,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,23
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	639,07	736,83	680,49	654,86	798,13	21,88
Importações	798,31	670,38	826,01	976,37	1.941,13	98,81
Saldo Comercial	-159,24	66,45	-145,52	-321,51	-1.143,00	255,51

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Março				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	2,7	-0,4	-1,4	5,8	-12,8
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-5,7	-0,6	-7,8	15,2
Pesquisa Mensal do Turismo	-2,7	10,6	-9,3	-34,5	47,7
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,5	-7,5	-6,1	4,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,5	1,1	-3,1	-0,3	5,2
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-8,1	5,3	11,7	15,4	28,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.872	1.798	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.965	1.530.890
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.852.080	8.877.166
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.997.477	49.612.650
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,25
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,89

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** **O estoque de empregos 2022:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Março/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	132.279	123.354	8.925
2021*	495.733	415.265	80.468
2020*	373.222	367.277	5.945
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.414.302	6.871.223	543.079
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			612.627

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A ABR)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	23.381	26.994	27.598	37.191	36.795
Fechamento	52.696	10.484	9.759	11.917	15.947
Saldo	-29.315	16.510	17.839	25.274	20.848

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
100.752,55

NASDAQ
11.566,92

DOW JONES
31.299,62

S&P 500
3.890,95

Nikkei 225
26.490,53

LSE LONDRES
7.582,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,35

EURO
R\$ 5,43

GBP - USD
1,20

USD - JPY
135,95

EUR - USD
1,02

USD - CNY
6,70

BITCOIN
\$20.858,39

COMMODITIES

BRENT (US\$)
106,15

Prata (US\$)
19,24

Boi Gordo (US\$)
134,43

Trigo NY (US\$)
831,30

OURO (US\$)
1.740,50

Boi Gordo (R\$)
326,65

Soja NY (US\$)
1.476,62

Fe CFR (US\$)
112,38

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
3,04

US T-5Y
3,04

US T-10Y
2,99

US T-20Y
3,44

US T-30Y
3,17

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
297,88

SELIC (%)
13,25

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

RCL - CE (ABR/2022)
9.653,96 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

INVES - CE (ABR/2022)
585,59 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
11,73

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
11,89

